Aprendizado Automático de Sum-Product Networks (SPN)

Projeto de MAC0215 (Atividade Curricular em Pesquisa)

Aluno: Renato Lui Geh (Bacharelado em Ciência da Computação)

Orientador: Denis Deratani Mauá

1 Introdução

Para compreendermos melhor as aplicações de uma Sum-Product Network (SPN) precisamos primeiro entender distribuições de probabilidade multivariadas, o que é o escopo de uma distribuição, as dificuldades de representar todas as probabilidades no espaço e o que é inferência de uma distribuição.

1.1 DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADE MULTIVARIADAS

Uma distribuição de probabilidade multivariada é uma distribuição de probabilidade que resulta na probabilidade de que cada variável aleatória $X_1,...,X_n$, para $n \geq 2$, esteja em um dado intervalo ou conjunto para cada valor x_i , $1 \leq i \leq n$ correspondente, sendo usadas em classificação de imagens em Sum-Product Networks. Se a distribuição possui apenas uma variável aleatória, dizemos que ela é monovariável. Segue abaixo um exemplo:

Consideremos um dado não viciado. Seja A=1 se o número tirado é par e A=0 caso contrário. Seja B=1 se o mesmo número tirado em A é primo e B=0 caso contrário. Podemos construir a tabela abaixo:

Tabela 1

A distribuição de probabilidade multivariada resultante é:

$$P(A = 0, B = 0) = P\{1\} = \frac{1}{6}$$

$$P(A = 1, B = 0) = P\{4, 6\} = \frac{2}{6}$$

$$P(A = 0, B = 1) = P\{3, 5\} = \frac{2}{6}$$

$$P(A = 1, B = 1) = P\{2\} = \frac{1}{6}$$

1.2 ESCOPO DE UMA DISTRIBUIÇÃO

Denotamos $P(X_1 = x_1, ..., X_n = x_n)$, dados valores $x_1, ..., x_n$, uma distribuição de probabilidade multivariada com variáveis aleatórias $X_1, ..., X_n$. Dada uma distribuição de probabilidade, chamamos de escopo da distribuição o conjunto de variáveis que definem o domínio da função, ou seja, $X_1, ..., X_n$. No caso da Tabela 1, o escopo da probabilidade é o conjunto $\{A, B\}$.

Definição. Sejam $P_1(X_1,...,X_k)$ e $P_2(X_p,...,X_n)$ distribuições de probabilidade multivariadas cujos escopos têm mesmo tamanho.

- 1. Dizemos que P_1 e P_2 tem mesmo escopo se para toda variável aleatória X_i em P_1 existe uma variável aleatória X_j em P_2 tal que i=j.
- 2. Dizemos que P_1 e P_2 tem escopos disjuntos se para qualquer variável aleatória X_i em P_1 , toda variável aleatória X_j em P_2 obedece a regra $i \neq j$.

1.3 ESPAÇO DE UMA DISTRIBUIÇÃO MULTIVARIADA

Vamos reutilizar a Tabela 1, renomeando A para X_1 e B para X_2 . Portanto teremos $P(X_1 = x_1, X_2 = x_2)$. Montando a tabela temos que:

Tabela 2

$$\begin{array}{c|cccc} X_1 & X_2 & P(X_1 = x_1, X_2 = x_2) \\ \hline X_1 = 0 & X_2 = 0 & \frac{1}{6} \\ X_1 = 0 & X_2 = 1 & \frac{2}{6} \\ X_1 = 1 & X_2 = 0 & \frac{1}{6} \\ X_1 = 1 & X_2 = 1 & \frac{1}{6} \\ \end{array}$$

Pode-se ver que uma tabela com todas as possíveis probabilidades de todas as variáveis terá 2^n elementos, onde n é o número de variáveis aleatórias. Portanto o crescimento em espaço necessário é exponencial, o que é impraticável em conjuntos de dados maiores. A solução vem com o uso de Redes Profundas (ex.: Sum-Product Networks), que tornam $O(2^n)$ em O(n) no tamanho do grafo.

1.4 Inferência

Diz-se inferência a probabilidade de uma distribuição multivariada dados valores fixos de certas variáveis aleatórias. Formalmente, dado um conjunto e de evidência que representa os valores $X_{i_1} = x_{i_1}, ..., X_{i_k} = x_{i_k}$, a inferência de $P(X_1, ..., X_n)$ dado e é a probabilidade normalizada $P(x) = \frac{P'(x)}{Z}$, onde Z é a função partição que normaliza P'(x) em uma distribuição de probabilidade e P'(x) é a função não normalizada de $P(X_1, ..., X_n)$ dado evidência e que representa a inferência. Em Sum-Product Networks, Z = S(*) = S(1, ..., 1).

Como um exemplo, consideremos o caso em que as variáveis aleatórias representam variáveis Booleanas. Seja o conjunto evidência $e=\{X_1=1,X_2=0\}$ numa distribuição $P(X_1,X_2,X_3,X_4)=P(x_1,x_2,x_3,x_4,\overline{x_1},\overline{x_2},\overline{x_3},\overline{x_4})$, associamos todas as ocorrências $x_i\in e$ às suas equivalentes em P e o resto a 0. Para as variáveis que não fixamos, associamos a 1. Então, a inferência é $P(x_1=1,x_2=0,x_3=1,x_4=1,\overline{x_1}=0,\overline{x_2}=1,\overline{x_3}=1,\overline{x_4}=1)$, que representa todas as combinações de probabilidade de $X_1,...,X_4$ dados eventos conhecidos $X_1=1$ e $X_2=0$.

2 Definição de uma Sum-Product Network

Sum-Product Networks (SPN) são uma nova classe de modelos probabilísticos cuja inferência é sempre polinomial no tamanho da rede.

Definição. Pela definição recursiva de Gens e Domingos[4]:

- 1. Uma distribuição monovariável polinomial é uma SPN.
- 2. Um produto de SPNs cujos escopos são disjuntos é uma SPN.
- 3. Uma soma de SPNs com peso não negativo cujos elementos tem mesmo escopo é uma SPN.
- 4. Nada mais é uma SPN.

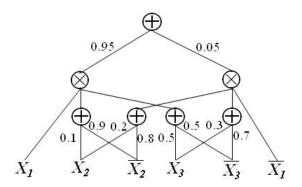


Figura 1: Um exemplo de uma SPN com variáveis Booleanas, onde $x_1, ..., x_d$ e $\overline{x_1}, ..., \overline{x_d}$ são folhas e o resto dos nós são somas ou produtos.[6]

Podemos definir graficamente uma SPN como um grafo direcionado acíclico (DAG) onde as folhas são sempre variáveis (ou distribuições monovariáveis), seus nós internos são somas ou produtos e para todo vértice conectando um nó soma com um nó filho há um peso não negativo. Também assume-se que toda soma e produto estão em alturas alternantes, ou seja, todo nó pai de um nó interno que é soma é um produto e vice-versa.

Tomando a Figura 1 como exemplo, considere variáveis aleatórias binárias $X_1, ..., X_n \in \{0, 1\}$. Para este exemplo n=3. Para todo X_i , indicamos por x_i o indicador em que $X_i=1$ e \overline{x}_i para quando $X_i=0$. Portanto, quando $X_i=1$, $x_i=1$ e $\overline{x}_i=0$; e quando $X_i=0$, $x_i=0$ e $\overline{x}_i=1$. A função multilinear do diagrama que representa a SPN é a seguinte:

$$S(X_{1}, X_{2}, X_{3}) =$$

$$= S(x_{1}, x_{2}, x_{3}, \overline{x}_{1}, \overline{x}_{2}, \overline{x}_{3}) =$$

$$= 0.95x_{1}(0.1x_{2} + 0.9\overline{x}_{2})(0.5x_{3} + 0.5\overline{x}_{3}) +$$

$$+ 0.05\overline{x}_{1}(0.2x_{2} + 0.8\overline{x}_{2})(0.3x_{3} + 0.7\overline{x}_{3})$$
(1)

Quando todos indicadores pertencentes ao escopo da SPN S são iguais a 1, diz-se que S é S(*) e que ela é a função partição. S(x)/S(*) é a distribuição de probabilidade normalizada da SPN S.

3 CARACTERÍSTICAS

Há várias vantagens de SPNs sobre outras redes de aprendizado:

- 1. SPNs têm estrutura parecida a outros Modelos Gráficos Probabilisticos (PGM), mas a representação de certos tipos de independência é mais fácil.
- SPNs têm inferência polinomial no tamanho do grafo, enquanto que inferência em Redes Bayesianas é NP-difícil.
- 3. Experimentos mostram que aprendizado de arquiteturas SPN tiveram melhores resultados quando comparadas a arquiteturas estáticas.[2]

4 APLICAÇÕES

SPNs obtiveram resultados impressionantes em muitos conjuntos de dados[3], tais como:

- Reconstrução de imagens.
- Classificação.
- Reconhecimento de atividade.
- Logs click-through.
- Sequências de ácido nucleico.
- Filtragem colaborativa.

5 Proposta

O objetivo deste projeto é realizar uma comparação das principais técnicas de aprendizado automático de Sum-Product Network a partir de um conjunto de dados, avaliando o desempenho e os resultados das técnicas utilizadas.

Será estudada a estrutura e propriedades de uma Sum-Product Network e em seguida serão aplicadas as seguintes técnicas de aprendizado:

- Divisão em subconjuntos mutualmente independentes e EM clustering.[4]
- Busca gulosa.[1]
- Aprendizado com clustering de variáveis.[2]
- Aprendizado por meio de SPNs Bayesianas Não-Paramétricas.[5]

Depois o aluno irá comparar as técnicas implementadas e apresentar os resultados.

6 ACOMPANHAMENTO

Relatórios semanais serão publicados no seguinte endereço:

```
http://www.ime.usp.br/~renatolg/mac0215/doc/reports/
```

É também possível acompanhar tanto os relatórios quanto as implementações pelo repositório do projeto:

https://github.com/RenatoGeh/mac0215/

7 REFERÊNCIAS

ARTIGOS

- [1] Aaron Dennis e Dan Ventura. "Greedy Structure Search for Sum-Product Networks". Em: International Joint Conference on Artificial Intelligence 24 (2015).
- [2] Aaron Dennis e Dan Ventura. "Learning the Architecture of Sum-Product Networks Using Clustering on Variables". Em: Advances in Neural Information Processing Systems 25 (2012).
- [4] Robert Gens e Pedro Domingos. "Learning the Structure of Sum-Product Networks". Em: International Conference on Machine Learning 30 (2013).
- [5] Sang-Woo Lee, Christopher Watkins e Byoung-Tak Zhang. "Non-Parametric Bayesian Sum-Product Networks". Em: Workshop on Learning Tractable Probabilistic Models (2014).
- [6] Hoifung Poon e Pedro Domingos. "Sum-Product Networks: A New Deep Architecture". Em: Uncertainty in Artificial Intelligence 27 (2011).

WEBSITES

[3] University of Washington Department of Computer Science. Sum-Product Networks. URL: http://spn.cs.washington.edu/index.shtml.

Os artigos listados na referência acima podem ser encontrados em: http://www.ime.usp.br/~renatolg/mac0215/articles/